

## CAPÍTULO V<sup>1</sup>

### Em que aparece a orelha de uma senhora<sup>2</sup>

Senão quando,<sup>3</sup> estando eu ocupado em preparar e apurar a minha invenção, recebi em cheio um golpe de ar; adoeci logo, e não me tratei. Tinha o emplasto no cérebro; trazia comigo a ideia fixa dos doudos e dos fortes. Via-me, ao longe, ascender do chão das turbas, e remontar ao céu, como uma águia imortal;<sup>4</sup> e não é diante de tão excelsa espetáculo que um homem pode sentir a dor que o punge. No outro dia estava pior; tratei-me enfim, mas incompletamente, sem método, nem cuidado, nem persistência; tal foi a origem do mal que me trouxe à eternidade. Sabem já que morri numa sexta-feira, dia aziago, e creio haver provado que foi a minha invenção que me matou. Há demonstrações menos lúcidas e não menos triunfantes.

Não era impossível, entretanto, que eu chegasse a galgar o cimo de um século, e a figurar nas folhas públicas, entre macróbios. Tinha saúde e robustez. Suponha-se que, em vez de estar lançando os alicerces de uma invenção farmacêutica, tratava de coligir os elementos de uma instituição política, ou de uma reforma religiosa. Vinha a corrente de ar, que vence em eficácia<sup>5</sup> o cálculo humano, e lá se ia tudo.<sup>6</sup> Assim corre a sorte dos homens.

Com esta reflexão me despedi eu da mulher, não direi mais discreta, mas com certeza mais formosa entre as contemporâneas suas, a anônima do primeiro capítulo, a tal, cuja imaginação à semelhança das cegonhas do Ilisso... Tinha então 54 anos, era uma ruína, uma imponente ruína. Imagine o leitor que nos amamos, ela e eu, muitos anos antes, e que um dia, já enfermo, vejo-a assomar à porta da alcova...

---

<sup>1</sup> CAPÍTULO V] CAPÍTULO V. – em MPBC1-1880.

<sup>2</sup> **Em que aparece a orelha de uma senhora]** EM QUE APARECE A ORELHA DE UMA SENHORA. – em MPBC1-1880.

<sup>3</sup> Senão quando,] Vai senão quando, – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

<sup>4</sup> imortal;] imortal, – em MPBC3-1896, em MPBC4-1899 e em MPBCEC-1960. Nesta passagem, como naquela do cap. I, relativa aos travessões que distinguem as três mulheres que presenciaram o óbito do autor, demo-nos a liberdade de optar pela pontuação das duas primeiras edições (feitas sob as vistas do autor). Essa pontuação nos parece melhor, mais adequada ao sentido. Na primeira parte do período há vírgulas que a separam em diversas partes; e a cláusula final, em que se dá um salto do particular ao geral, tem um “e” inicial cujo estatuto lógico e gramatical é distinto do “e” que o antecede e que vem precedido de vírgula.

<sup>5</sup> vence em eficácia] vence, em eficácia, – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

<sup>6</sup> Em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881, entre este período e o subsequente, vem o seguinte: Um sopro de ar foi portanto o meu grão de areia de Cromwell.